



EFEITO DO AUMENTO DA RADIAÇÃO ULTRAVIOLETA-B ASSOCIADO A *Clonostachis rosea* NA INFECÇÃO LATENTE DE *Botrytis cinerea* EM FRUTOS DE MORANGUEIRO / Effect of supplemented ultraviolet-B radiation associated with *Clonostachis rosea* on strawberry latent infection of *Botrytis cinerea*. D. W. HECK¹; K. L. NECHET²; D. TERAQ³. ¹UTFPR – Pato Branco; ²Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP. ³Embrapa Semiárido, Petrolina, PE. E-mail: dwinterheck@yahoo.com.

Os efeitos do aumento da radiação UV-B em patossistemas são ainda pouco conhecidos, principalmente em condições de campo. O objetivo deste trabalho foi estudar o efeito do aumento da radiação UV-B, suplementada por lâmpadas, associado ao agente de controle biológico *Clonostachis rosea*, na incidência de *Botrytis cinerea* em frutos de morangueiro. O experimento foi conduzido durante 50 dias em parcelas subdivididas em três condições de radiação (1. Ambiente; 2. Redução de radiação UV-B e 3. Aumento de radiação UV-B suplementada por lâmpadas) e dois tratamentos com e sem pulverização de *C. rosea*. Frutos colonizados previamente com *B. cinerea* foram utilizados como fonte de inóculo. A colheita dos frutos foi realizada semanalmente totalizando seis colheitas. Os frutos foram armazenados em sala climatizada a $20\text{ }^{\circ}\text{C} \pm 2$ e $80\% \pm 5$ de UR, a avaliação da incidência de infecção latente foi realizada diariamente. Os resultados demonstraram não haver diferença de incidência da doença entre as condições de radiação, mas o fungo *C. rosea* teve efeito na diminuição da infecção latente de *B. cinerea* apenas quando as plantas foram expostas ao aumento da radiação UV-B. Nessa condição observou-se maior incidência de *B. cinerea* no tratamento sem aplicação de *C. rosea* (3,84%), enquanto que no tratamento com a aplicação de *C. rosea* foi de apenas 0,79%.